

A PRESENÇA DAS OBRAS DE CELSO FURTADO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS NA REGIÃO SUL

**NAIARA MACEDO SALES¹, JOÃO ALFREDO DA SILVA LUVISOTTO SALTO²,
JANETE STOFFEL³**

1 Introdução

Nos entrementes da história, destacaram-se teóricos de diferentes origens os quais traziam à tona suas teorias, o que pode ser notado no desenvolvimento das matrizes curriculares dos cursos de Ciências Econômicas. Uma destas origens era focada na “ética” tendo figuras importantes como Adam Smith, John Stuart Mill e Karl Marx, e outra, com origens nas “engenharias” com relações mais mecânicas destacando autores como William Petty, François Quesnay, David Ricardo e Léon Walras (ESTEVAM, 2019).

Sen (1999) em seu livro “Ética e Economia” reitera que a origem dos cursos de graduação em Ciências Econômicas, eram focadas nas engenharias e no direito, o que parcialmente vinha a ser importante para o aprendizado da economia, no entanto com falhas. Amartya Sen expõe isto em 1999 com essa publicação, mas o economista Celso Furtado já vinha observando toda essa realidade nos cursos de Economia da América Latina, com enfoques direcionados para a análise do momento que se vivia no Brasil analisando o modelo de subdesenvolvimento existente.

Desta forma, Celso Furtado se destaca nos cursos Economia como um economista teórico e interdisciplinar, ao utilizar métodos histórico ou histórico dedutivo (dialético e pragmático) contribuindo para a construção de conhecimentos na tentativa de explicar o que acontecia na América Latina (COELHO; GRANZIERA, 2009).

Celso Furtado nasceu em 1920 em Pombal no Estado da Paraíba. No decorrer da sua vida profissional se destacou como teórico, acadêmico, político e agente de mudanças exercendo cargos públicos como ministro. Foi membro e presidente do grupo de estudos da

¹ Acadêmica do curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Laranjeiras do Sul*, contato: naiara.macedo2018@estudante.uffs.edu.br

² Acadêmico do curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Laranjeiras do Sul*, contato: joao.salto@estudante.uffs.edu.br

³ Docente na UFFS *campus Laranjeiras do Sul*, contato: janete.stoffel@uffs.edu.br

CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina), na qual pode fornecer subsídios para a formação do Planos de Metas executado no Governo de Juscelino Kubitschek. Foi diretor do BNDE (Banco Nacional para o Desenvolvimento Econômico) (1958-1959), Ministro do planejamento de João Goulart (1962-1963) e ministro da cultura no Governo de José Sarney (1986-1988). No que refere a sua formação acadêmica, estudou direito no Rio de Janeiro seguindo os passos de seu pai, contudo, seu doutorado foi em Economia (1946-1948) cursado na França. Atuou ainda na realização de estudos em países como Estados Unidos e Reino Unido (COELHO; GRANZIERA, 2009).

No percurso acadêmico fora do Brasil, principalmente em países desenvolvidos, Furtado pode observar as diferenças destes em relação às realidades da América Latina, o que o inspirou a continuar estudando ainda mais estas relações. Produziu diversas obras, com uma dezena de artigos publicados, cerca de 38 livros, e tendo como uma das suas maiores obras o livro “Formação Econômica do Brasil” que é referência até os dias atuais, e dá nome a disciplina ofertada em diversos cursos de Ciências Econômicas (ESTEVAM, 2019).

A obra Formação Econômica do Brasil (FEB) foi publicada em 1959, estando estruturada em 5 partes, em que nas duas (2) primeiras Furtado aprofunda temas que já estavam presentes na sua tese de doutorado, e nas outras três (3) apresenta temas além da sua tese. Este livro foi resultado de 10 anos de pesquisas constituindo-se em material rico em análises, em síntese e com um conteúdo enxuto em que são abordados os ciclos econômicos ocorridos no Brasil e analisa como estes influenciaram na colonização e ocupação do território brasileiro (COELHO; GRANZIERA, 2009).

Furtado não focou somente nessa análise histórica, mas teve contribuições no que diz respeito à teoria econômica. As análises focadas em entender as razões do subdesenvolvimento da América Latina resultaram em uma série de publicações, mesmo que alguns autores consideram ele de certa forma “pessimista” principalmente após a publicação do livro “Mito do desenvolvimento econômico”.

Além de que, Celso Furtado em seus escritos evidenciou que a região Sul teve como modelo de colonização, uma proximidade maior com a de povoamento, do que de exploração como as demais regiões do país (COELHO; GRANZIERA, 2009). Fatos como estes, tiveram como consequência a melhora de indicadores sociais, o que torna pertinente analisar como as obras de Celso Furtado são estudadas nos cursos de Ciências Econômicas da região Sul

2 Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar como é a presença de obras de Celso Furtado nos cursos de graduação em Ciências Econômicas da região Sul do Brasil. Este objetivo foi desdobrado nos seguintes objetivos específicos: a) Identificar quais os cursos de graduação em Ciências Econômicas da região Sul do Brasil que estão em atividade, e quais deles possuem os projetos pedagógicos curriculares (PPC) disponíveis. b) Analisar quais as relações entre os diferentes cursos de graduação em Ciências Econômicas frente aos PPC disponíveis com as obras de Celso Furtado.

3 Metodologia

A abordagem desta pesquisa é qualitativa pois foca sua análise em dados secundários, e com relação aos objetivos classificando-se como descritiva (GIL, 2010). A coleta de dados se deu através de buscas na plataforma E-mec utilizando como palavras chaves “cursos de graduação”, selecionando o curso “Ciências Econômicas”. Estas duas palavras foram utilizadas em todas as buscas, além de discriminar a UF (unidade de Federação) sendo selecionados os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A coleta inicial resultou em 71 cursos de graduação em Ciências Econômicas no Estado do Paraná, 42 no Estado de Santa Catarina e 53 no Estado do Rio Grande do Sul, sendo 156 cursos coletados.

A partir desta primeira localização, foram utilizados critérios de exclusão, considerando, inicialmente, os cursos de Ciências Econômicas que estão ativos, e depois aqueles que disponibilizam o PPC em seus sites institucionais.

Após esta segunda etapa de filtros se chegou a 19 cursos de Ciências Econômicas no Paraná, 10 em Santa Catarina e 9 no Rio Grande do Sul, totalizando 38 cursos na Região Sul, os quais puderam ser analisados para alcançar os objetivos propostos.

4 Resultados e Discussão

Como um primeiro resultado, se observou que a disponibilização do PPC no site é uma prática usual das instituições públicas (federais e estaduais) nas quais o curso de Ciências Econômicas é ofertado. Nas instituições privadas é raro que o documento esteja disponível para consulta, o que fica visualmente explicitado no quadro 1.

Estevam (2019) já apontou que era usual os cursos de graduação em economia terem uma disciplina chamada, “Formação Econômica do Brasil” a qual é inspirada no nome do livro de Celso Furtado. O que de fato foi possível demonstrar com a amostra estudada.

Quadro 1 - Instituições que ofertam o curso de Ciências Econômicas na Região Sul do Brasil e que citam Celso Furtado em seus PPC's

Estado	Instituições que ofertam o curso de Ciências Econômicas	Possuem disciplina nomeada como “Formação Econômica do Brasil”	Citam Celso Furtado
Paraná	UEL, UEM(Integral), UEM (Noturno), UNOPAR, UNIP, FMU, UNIFACS, UAM, UFPR, UNIOESTE (Cascavel), UNIOESTE(Toledo), UNIOESTE (Francisco Beltrão), UEPG, UNICENTRO, UENP, UFFS, UNESPAR(Apucarana), UNESPAR (Campo Mourão), UNILA.	UEL, UEM(integral), UEM(noturno), UNOPAR, FMU, UNIFACS, UAM, UFPR, UNIOESTE(Cascavel), UNIOESTE(Toledo), UNIOESTE (Francisco Beltrão), UNICENTRO, UENP, UFFS, UNESPAR(Apucarana), UNESPAR (Campo Mourão), UNILA.	UEPG, UNICENTRO, UENP, UFFS, UNESPAR (Apucarana), UNILA.
Santa Catarina	UDESC, FURB, UNIVILLE, UNOPAR, UNIP, FMU, UAM, UFSC(presencial), UFSC(Ead) UNOCHAPECÓ	UDESC, FURB, UNIVILLE, UNOPAR, FMU, UAM, UFSC(presencial), UNOCHAPECÓ	UDESC, FURB, UFSC (presencial), UNIVILLE
Rio Grande do Sul	FURG, UNOPAR, UNIP, UFSM (diurno), UFSM (noturno), UFSC (Ead), UFPEL, UNIPAMPA	FURG, UNOPAR, UFSM, UNIPAMP, UFSM (diurno), UFSM (noturno), UFRGS	UNIPAMPA, UFPEL

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir dos dados coletados (2023)

Ao observar os PPC's localizados, se constatou que dos 38 cursos, apenas 12 citam Celso Furtado como referência, com destaque para a obra Formação Econômica do Brasil. As outras obras mencionadas nos projetos pedagógicos dos cursos são: A economia brasileira (1954); A pré-revolução brasileira (1962); Subdesenvolvimento na América Latina (1963); Teoria e política do desenvolvimento econômico (1967); Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina (1968); Formação econômica da América Latina (1969); O Mito do Desenvolvimento Econômico (1974); A economia latino-americana: formação histórica e problemas (1976); Prefácio à nova economia política (1977); Criatividade e Dependência na Civilização Industrial (1978); Análise do “Modelo” Brasileiro (1985) e Longo Amanhecer:

reflexões sobre a formação do Brasil (1999).

Destaca-se que dentre as instituições identificadas (Quadro 1) há algumas que citam diversas obras de Celso Furtado em seus PPC's. Estas são: UNICENTRO, UNILA, UFSC, UENP, UNIPAMPA, FURB, UFPEL e UNIVILLE. Ressaltando-se que destas, à exceção da Univille que é privada (comunitária) as demais são públicas.

5 Conclusão

Celso Furtado desde o início de sua trajetória profissional e acadêmica analisou criticamente o subdesenvolvimento dos países latino americanos e dentre estes do Brasil, tendo deixado um importante legado de publicações acadêmicas para a formação de economistas com foco no desenvolvimento. Contudo, a pesquisa aqui realizada indica que poucos são os cursos de Ciências Econômicas na região Sul que estão usufruindo destes conhecimentos e formando seus estudantes a partir da perspectiva de Furtado.

A conclusão do parágrafo acima está limitada aos cursos ofertados nas instituições que disponibilizam o PPC em seu site ou página, sendo possível apontar que as instituições privadas não têm a prática de disponibilizar esta informação, o que é usual nas instituições públicas.

Referências Bibliográficas

COELHO, Francisco da Silva; GRANZIERA, Rui Guilherme (org.). **Celso Furtado e a formação econômica do Brasil. Edição Comemorativa dos 50 anos de publicação (1959-2009)**. São Paulo: São Paulo: Ordem dos Economistas do Brasil (OEB) e Atlas, 2009.

ESTEVAM, Dimas de Oliveira. A formação profissional em Ciências Econômicas no Brasil. **Eixos da Economia e da Sociedade**, [S. l.] , v. 3, não. 4, pág. 37–55, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEN, A. Sobre ética e economia. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Palavras-chave: PPC's; Ciências Econômicas; Região Sul

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2022-0315

Financiamento: Fundação Araucária.